

notícias



HOSPITAL DE
NOSSA SENHORA
DO ROSÁRIO, E.P.E.

Agosto06

nº 11

IMPLEMENTAÇÃO DA TRIAGEM DE MANCHESTER REMODELAÇÃO DA URGÊNCIA PEDIÁTRICA PAG. 3



O OUTRO SABER

Fernanda Silva, Terapeuta Ocupacional, desde sempre gostou de cantar. Um amigo inscreveu-a num concurso de Karaoke, onde conquistou o 2º lugar. "Quando canto, canto com alma, com emoção, com o coração" **PAG.8**



DIA DO GIL

Desde o passado mês de Julho que o Serviço de Pediatria conta com mais uma iniciativa. Trata-se do Dia do Gil, promovido pela Fundação do Gil, que acontece todas as quintas-feiras às 14h30. **PAG.4**

Sumário

Em destaque	3
» Urgência Geral: Implementação da Triagem de Manchester	
» Remodelação da Urgência Pediátrica	
Aconteceu	4
» Dia do Gil no Serviço de Pediatria	
» Grupo Desportivo participa nas festas do Alto Seixalinho	
» Avaliação da Satisfação dos Utentes	
» Reabilitar através do método Pilates	
» E a acreditação?	
Serviço em destaque.....	6
» Arquivo Clínico	
O outro saber	8
» Fernanda Silva - Terapeuta Ocupacional e Cantora	
Por cá	9
» Formação	
» Sabia que ...	
Pediatria	10
» Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Barreiro	
Últimas	12
» A dor na criança em exposição	
» Exposição de Fotografias de Guilherme Silva	
» Liga dos Amigos: prémio, projecto tampinhas e protocolo com o Serviço Social	

O Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE tem vindo a desenvolver esforços no sentido de melhorar continuamente a qualidade dos cuidados prestados à população da sua área de referência. É na continuação desse esforço que os Serviços de Urgência Pediátrica e Urgência Geral estão a ser alvo de obras de beneficiação.

Com as obras na **Urgência Pediátrica**, vamos melhorar não só as condições de atendimento aos utentes, mas também de trabalho aos profissionais. Por outro lado, no Serviço de **Urgência Geral** as obras vão permitir implementar a triagem de Manchester, já em vigor em vários hospitais portugueses.

A **Triagem de Manchester** permitirá melhorar a qualidade dos cuidados prestados à população que se dirige ao Serviço de Urgência Geral, assegurando que os doentes são atendidos de acordo com a sua situação clínica e não por ordem de chegada. Garantimos, assim, a segurança dos doentes, uma vez que quanto mais grave for a sua situação clínica mais rapidamente será atendido.

No Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE acreditamos que é possível melhorar....e estamos a trabalhar nesse sentido.

Nesta edição destacamos, ainda, o início de mais uma iniciativa no Serviço de Pediatria. Trata-se do **Dia do Gil**, promovido pela Fundação do Gil, que animará os meninos internados e os seus familiares uma vez por semana. Acreditamos que no Hospital também se aprende, por isso, esta actividade - à semelhança de outras que acontecem na Pediatria - são fundamentais para minimizar o tempo que as crianças internadas passam longe do seu meio familiar e escolar. A todos um Bem Hajam.

Presidente do Conselho de Administração
Dr. José Guilherme Carangueiro

Ficha Técnica

Propriedade e Edição: Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE - Avenida Movimento das Forças Armadas 2830-094 Barreiro - Telefone: 21 214 73 00 ; **Direcção:** Conselho de Administração; **Coordenação e Paginação:** Gabinete de Comunicação e Imagem; **Fotografia:** Sérgio Lemos e Gabinete de Comunicação e Imagem; **Concepção Gráfica:** Mais Imagem; **Impressão:** Tipografia Ribatejo; **Tiragem:** 1 500 exemplares; **Periodicidade:** Bimestral

O conteúdo desta publicação é da responsabilidade do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE, através do seu Gabinete de Comunicação e Imagem. As informações nela contidas são para uso exclusivo dos seus colaboradores. Os textos assinados são da responsabilidade dos seus autores, não representando opinião do Conselho de Administração.

URGÊNCIA GERAL IMPLEMENTAÇÃO DA TRIAGEM DE MANCHESTER



Com o objectivo de melhorar a qualidade dos cuidados prestados à população no Serviço de Urgência Geral, o Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE vai implementar a Triagem de Manchester.

Esta triagem, já em vigor em vários hospitais nacionais e internacionais, está acreditada pelo Ministério da Saúde, Ordem dos Médicos e Ordem dos Enfermeiros.

Este sistema utiliza um protocolo clínico que permite classificar a gravidade da situação de cada doente que recorre ao Serviço de Urgência.

Após efectuar a sua inscrição, o utente é encaminhado para o gabinete de triagem, onde será atendido por um enfermeiro que lhe fará algumas perguntas sobre o motivo da sua vinda e após uma observação rápida, mas objectiva, lhe atribuirá uma "cor". Existem 5 cores - vermelho, laranja, amarelo, verde e azul - cada uma representando um grau de gravidade e o tempo ideal em que o doente deverá ser atendido.

Inserido ainda na 1ª fase das obras de beneficiação da Urgência Geral, vamos também mudar a Unidade Administrativa da Urgência (U.A.U) para a actual entrada da Emergência.

REMODELAÇÃO DA URGÊNCIA PEDIÁTRICA



Com o objectivo de melhorar as condições de atendimento da Urgência Pediátrica, este serviço irá sofrer obras de beneficiação, que permitirão criar uma Sala de Observações (S.O.), mais um Gabinete de Atendimento, sala de espera e instalações sanitárias próprias e gabinetes climatizados.

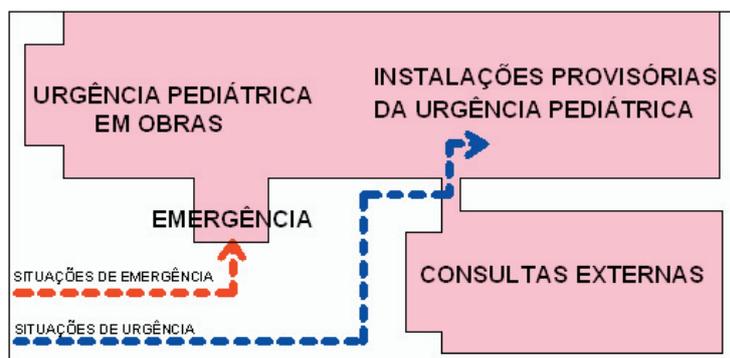
As obras tiveram início no dia 16 de Agosto, prevendo-se a abertura das novas instalações no início do mês de Outubro de 2006.

Durante este período a Urgência Pediátrica funcionará nas actuais instalações do Hospital de Dia de Psiquiatria (próximo

das Consultas Externas).

Recorde-se que o Serviço de Urgência Pediátrica destina-se ao atendimento de crianças acidentadas, com convulsões, com dificuldade respiratória, intoxicação, inconscientes, com idade inferior a 6 meses ou referenciadas pelo Centro de Saúde, Saúde 24 ou Médico Assistente.

Nas outras situações, ainda que a doença tenha surgido de forma aguda, dirija-se primeiro ao Centro de Saúde – preferencialmente ao seu médico de família ou ao atendimento complementar – ou ao seu médico assistente.



Localização provisória da Urgência Pediátrica
(actuais instalações do Hospital de Dia de Psiquiatria)

DIA DO GIL NO SERVIÇO DE PEDIATRIA



No passado mês de Julho teve início mais uma iniciativa no Serviço de Pediatria. Trata-se do Dia do Gil, que decorrerá todas as quintas-feiras, pelas 14h30, neste Serviço.

E porque no Hospital também se aprende, esta iniciativa, promovida pela Fundação do Gil, tem como objectivo aproximar os meninos internados do mundo exterior, dividindo-se em três vertentes: Hora do Conto, Hora da Música e Hora da Descoberta.

A Hora do Conto, que será realizada por contadores de

histórias profissionais e voluntários, pretende sensibilizar as crianças para a importância do livro.

A Hora da Música, que contará com a presença de grupos de músicos, procurará sensibilizar as crianças para a descoberta dos sons, a especificidade dos instrumentos, numa dinâmica relacional de grande interactividade.

Com a Hora da Descoberta, que acontecerá apenas nos meses que tenham 5 semanas, as crianças poderão receber a visita de um grupo de Teatro, que fará um espectáculo de fantoches, uma equipa pedagógica de um museu, um padeiro, um jardineiro, ou seja, tudo é possível nesta terceira vertente.



GRUPO DESPORTIVO PARTICIPA NAS FESTAS DA FREGUESIA

A convite da Junta de Freguesia do Alto Seixalinho, o Grupo Desportivo do Hospital Distrital do Barreiro (GDHDB) participou, nos dias 23, 24 e 25 de Junho, nas festas desta freguesia.

O Grupo Desportivo esteve presente com uma tasquinha de comes e bebes, o que só foi possível com o apoio do Bar Estúdio 132 e do Grupo Alfredo de Jesus.

A direcção do GDHDB aproveitou esta oportunidade para dar a conhecer o projecto que pretende concretizar junto dos profissionais e dos seus familiares.

Recorde-se que o Grupo Desportivo, que se encontrava inactivo, foi reactivado no passado dia 4 de Abril de 2006, sendo que o objectivo último é alargar o seu âmbito de actuação, criando a Casa do Pessoal do Hospital Nossa Senhora do Rosário.

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS UTENTES

Realizou-se, no passado dia 18 de Julho, uma sessão de apresentação dos resultados do questionário de Avaliação da Satisfação dos Utentes no HNSR.

O inquérito, que incidiu sobre o Internamento, a Consulta Externa e a Urgência, teve como principal objectivo estudar a qualidade apercebida e satisfação dos utentes nos Hospitais EPE.

A sessão, que decorreu no auditório deste Hospital, foi apresentada pela equipa do Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação da Universidade Nova de Lisboa, que promoveu o referido estudo, e contou com a presença de vários profissionais.

De referir que o HNSR registou um grau de satisfação de 79,1% no Internamento - 5,3% acima do resultado obtido no Inquérito realizado em 2003 -, 73,9% nas Consultas Externas e 65,8% na Urgência.

Após a reunião supracitada foi enviada, para todos os serviços, uma cópia do referido estudo para conhecimento e análise dos resultados obtidos por esta instituição.



REABILITAR ATRAVÉS DO MÉTODO PILATES

Teve início, no passado mês de Junho, aulas de Pilates no Serviço de Medicina Física e de Reabilitação.

As aulas, dirigidas para todos os utentes com indicação, são efectuadas pelas Fisioterapeutas Alice Martins e Isabel Russo duas vezes por semana, com duração de cerca de 1 hora cada. "As aulas apresentam movimentos fluidos e suaves e poucas repetições de cada movimento, evitando monotonia e o desgaste físico", explicam as Fisioterapeutas.

Pilates é um sistema de exercícios desenvolvido por Joseph Pilates há cerca de 90 anos. Não é apenas uma moda, mas um método bem sucedido que tem mostrado conseguir resultados positivos. Trabalha o corpo de uma forma global, numa perspectiva holística, estabelecendo uma íntima ligação entre o corpo e a mente.

"O que caracteriza este método é a forma como assumimos o controlo do nosso corpo, enfatizando o trabalho de todos os músculos de uma forma equilibrada, enquanto nos mantemos absolutamente conscientes da ligação "corpo-mente" para atingir um alinhamento postural correcto", explicam as Fisioterapeutas Alice Martins e Isabel Russo, acrescentando que este método "fortalece, tonifica e alonga o corpo de "dentro para fora", melhorando principalmente a musculatura profunda",

O Método Pilates baseia-se num conjunto de exercícios de força e mobilidade, utilizando para tal técnicas e exercícios específicos. Este método permite desenvolver uma maior tomada de consciência corporal através, sobretudo, dos seus princípios: concentração, respiração, centralização, controlo, precisão, movimentos fluidos, isolamento e rotina.

Este método tem a capacidade de se adaptar e direccionar às diferentes características de cada pessoa. Neste sentido são



muitos os estudos e os profissionais de saúde que associam a sua prática a vários benefícios tanto na prevenção, como no tratamento de algumas patologias, entre elas: raquialgias, fibromialgias, alterações posturais, incontinência urinária, entre outras. Melhoria do equilíbrio, dos níveis de atenção e de concentração, da coordenação neuromotora, da mobilidade articular e aumento dos níveis de conhecimento de si próprio são conquistas que se adquirem ao longo do percurso deste método.

"Será neste sentido, e tendo em conta todos os princípios e metodologias utilizadas pelo Método Pilates, que podemos considerar a sua prática uma importante fonte de estímulo de bem-estar global", frisam as Fisioterapeutas, acrescentando que "o maior objectivo do Método Pilates é proporcionar ao utente uma profunda compreensão do seu corpo, desse modo todos poderão usá-lo de forma mais eficiente, aprimorando a sua eficiência nas actividades da vida diária e profissional. O resultado: melhoria da qualidade de vida".

E A ACREDITAÇÃO?

No sentido de avaliar e dar continuidade ao trabalho desenvolvido por cada hospital, o Instituto da Qualidade em Saúde (IQS) e a Joint Commission International (JCI) programaram um dia de trabalho em cada instituição hospitalar.

Foi assim que, no passado dia 29 de Junho, tivemos o prazer de receber o Enf. Heleno da Costa Júnior, da JCI, e o Dr. Jorge Varanda, que se fez acompanhar por vários colaboradores.

A reunião iniciou-se às 8h30 com a apresentação do trabalho já efectuado por cada grupo. De seguida, os coordenadores aproveitaram para esclarecer questões relacionadas com o manual de acreditação, procurando também sugestões ou experiências de sucesso de outros hospitais que estejam em conformidade com as normas.

De salientar que a equipa de coordenadores do nosso hospital foi

elogiada pelo trabalho desenvolvido e convidada a partilhar a sua experiência e produção documental com os outros hospitais, que integram o projecto de acreditação pela JCI.

Foi um dia de trabalho intenso, mas muito produtivo e encorajador. E assim, em Setembro o trabalho irá recomeçar com muito mais ânimo....

**Gestora da Qualidade
Dra. Isabel Tabuada**



ARQUIVO CLÍNICO

O Arquivo Clínico é um Serviço de Apoio integrado no Serviço de Gestão de Doentes ao qual compete a guarda, conservação e tratamento da documentação clínica do Hospital, organizada em processos clínicos, assim como a sua disponibilização em tempo útil, sempre que solicitada.

São objectivos do Arquivo Clínico:

- Disponibilizar, em tempo útil, a documentação necessária para efeitos de assistência aos utentes que se dirijam ao Hospital;
- Disponibilizar, em tempo útil, a documentação necessária para outros fins, devidamente autorizada pela Direcção Clínica do Hospital;
- Contribuir para o cumprimento efectivo do circuito interno dos processos clínicos.

São princípios do Arquivo Clínico:

- A garantia do sigilo da documentação clínica à sua guarda;

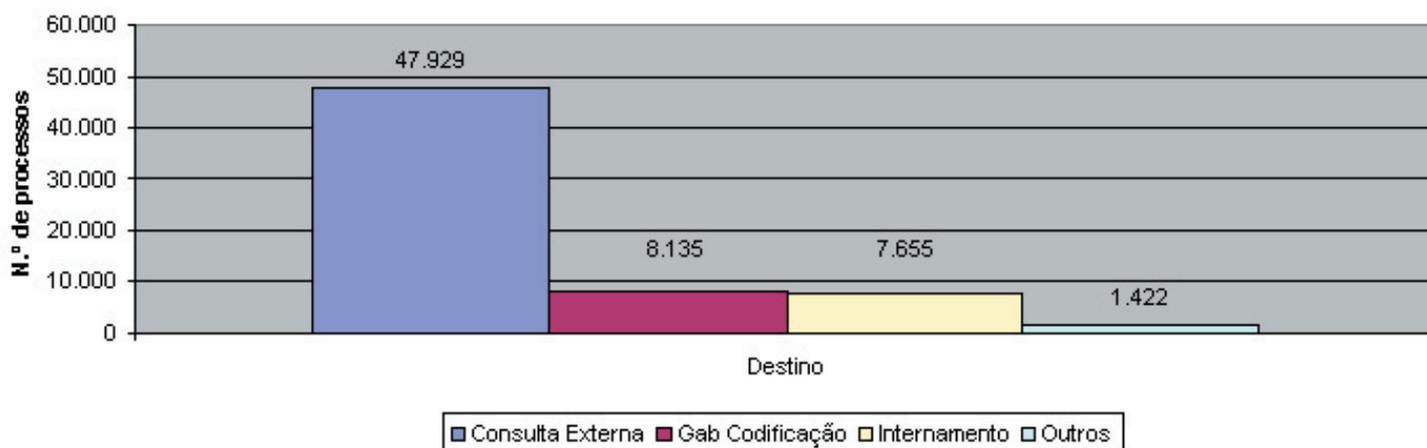
- Manter uma boa comunicação com todos os Serviços com os quais se articula.

O que fazemos

A actividade diária do Arquivo Clínico é assegurada por uma equipa, constituída por 12 elementos administrativos, coordenada pelo Assistente Administrativo Luís Gameiro, a desempenhar tarefas que se prendem, essencialmente, com:

- 'Desarquivamento' de processos clínicos para:
 - * Consulta Externa;
 - * Gabinete de Codificação;
 - * Internamento;
 - * Estudos e Investigações
 - * Solicitações externas (designadamente por parte dos tribunais) e respectivo arquivamento, após a devolução;
- Arquivamento de Fichas de Banco;
- Recepção e arquivamento de MCDT realizados.

Gráfico 1
Destino dos Processos Clínicos - 1.º Semestre 2006





Fichas de Banco dos utentes atendidos no dia anterior, que são arquivadas por ordem cronológica (cerca de 64.500 no primeiro semestre de 2006).

Internamento e Gabinete de Codificação

Todos os processos de doentes internados são, após a alta do doente, codificados no Gabinete de Codificação. O movimento mensal é sempre equivalente ao n.º de altas do Hospital, ou seja, cerca de 1400 por mês.

Estudos, investigação e pedidos externos

O Arquivo Clínico disponibiliza, ainda, mensalmente, para estudos e investigação internos e para elaboração de relatórios para envio a entidades externas ao Hospital, cerca de 300 Processos Clínicos.

Consulta Externa e Serviço de Urgência

A Unidade Funcional de Consulta Externa (UFCE) é o principal 'Cliente' do Arquivo Clínico. Diariamente são entregues à UFCE, em média, cerca de 410 processos clínicos, dos quais cerca de 20% (90 processos clínicos) são pedidos no próprio dia para realização de consultas sem agendamento prévio.

A preparação do movimento de consultas programadas é feita com 48h de antecedência. Os processos clínicos relativos a essas consultas são enviados para a UFCE na véspera da realização das mesmas.

No final do dia a que se referem as consultas, os processos são reunidos, na UFCE, e devolvidos ao Arquivo Clínico onde são conferidos e arquivados.

A não devolução de um processo clínico ao Arquivo deve ser sempre justificada pelo profissional que o reteve, para que possa ser facilmente localizado em caso de necessidade.

Do Serviço de Urgência são recebidas, diariamente, as

Acesso e fornecimento de informação

O acesso aos processos clínicos à guarda do Arquivo Clínico é restrito e limitado a profissionais ligados à prestação de cuidados.

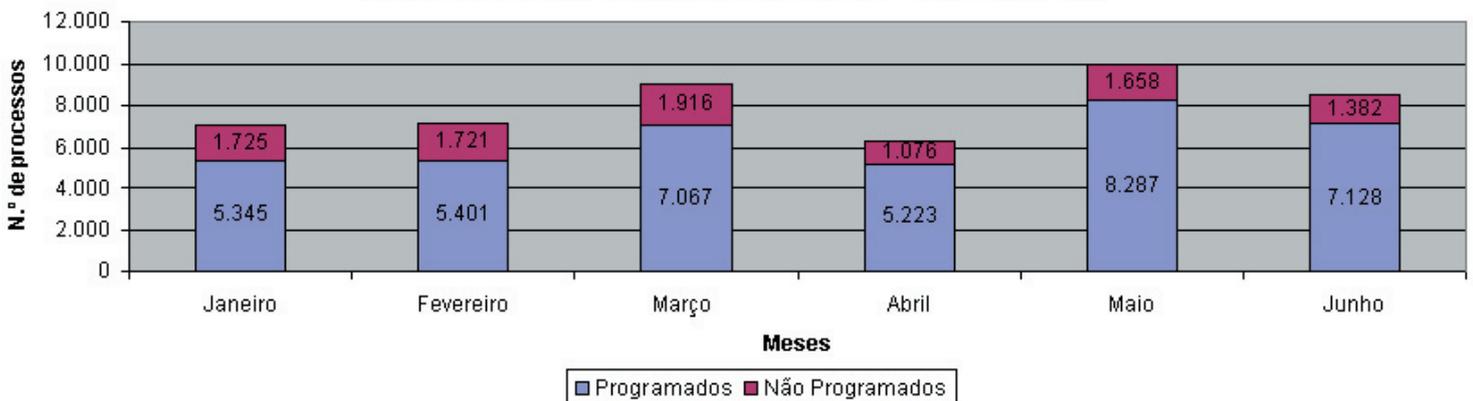
Os pedidos de processos por parte da UFCE são gerados automaticamente pela aplicação SONHO, quando é marcada uma consulta, assim como os pedidos por parte do Internamento.

Os pedidos de processos para estudos e investigação, por parte de profissionais de saúde da instituição, são entregues ao cuidado do coordenador do Arquivo Clínico, sendo os processos disponibilizados em espaço definido.

Outras consultas de processos clínicos são sujeitas a aprovação do Conselho de Administração.

Administradora Hospitalar responsável pelo Serviço de Gestão de Doentes
Dra. Sandra de Olim

Gráfico 2
Entrega de Processos Clínicos na Consulta Externa - 1.º Semestre 2006



FERNANDA SILVA - TERAPEUTA OCUPACIONAL E CANTORA

Ficou em 2º lugar num concurso de karaoke, que se realizou recentemente num bar no Barreiro. Fale-nos dessa experiência.

Foi uma experiência muito interessante e gratificante para mim, visto gostar imenso de cantar. A ideia surgiu quando um amigo tomou conhecimento deste concurso, tendo tomado a iniciativa de se inscrever e de me inscrever. Ainda esperámos alguns meses até sermos chamados, mas finalmente esse dia chegou. Foi um concurso de alto nível, pois os concorrentes eram magníficos. No fim éramos treze concorrentes e todos eles muito bons. O júri, constituído por músicos e actores do mundo do espectáculo, teve muita dificuldade em seleccionar o vencedor. Assim, optou por realizar uma finalíssima e, dos treze participantes, seleccionou sete, entre os quais eu. Nessa noite foi dado o veredicto final, tendo ficado em 2º lugar, o que me deixou extremamente feliz.

Foi a primeira vez que participou num concurso desta natureza?

De facto foi a primeira vez que participei num concurso de karaoke. No entanto, em 1993 concorri ao «Chuva de Estrelas», onde prestei algumas provas, mas não cheguei a ser seleccionada para o programa.

Quando é que nasceu o gosto pela música?

O gosto pela música nasceu desde criança. Lembro-me que aos seis anos, em Angola, fui ao cinema ver «Jesus Cristo Superstar» e, como era um filme musical, punha-me pela casa a cantar, principalmente o tema que Maria Madalena dedicava a Jesus. Também tinha o hábito de pegar nos puxadores dos cortinados, como se fossem microfones, e cantava até me cansar.

Que sentimentos e emoções lhe transmite a musica?

A música transmite-me serenidade e muita paz de espírito. É um vínculo para a espiritualidade. Quando canto, canto com alma, com emoção, com o coração. É um bálsamo e um oásis para a minha vida. Gosto de cantar para as pessoas que amo e que são importantes no meu quotidiano.



No entanto, gosto de partilhar estes sentimentos com o público que assiste às minhas actuações, quando canto em karaoke.



Quais são os seus cantores e/ou grupos favoritos?

Há muitos intérpretes e grupos que gosto de ouvir. Como cantores gosto de ouvir Celine Dion, Lara Fabian, Whitney Houston, Mariah Carey, Rita Guerra, Dulce Pontes, Brian Adams, Michael Bolton e Ricky Martin. Os meus grupos favoritos são Duran Duran, Simple Minds, Supertramp, Scorpions, U2, ABBA e El Divo.

Já pensou dedicar-se mais seriamente à música?

Não, nunca pensei. No entanto, quando sonho acordada, imagino-me num grande palco, com um foco de luz a incidir em mim, e a cantar para muitas pessoas. Quem sabe se um dia este sonho se torna realidade?...

PERFIL

Maria Fernanda Gonçalves Silva Alves Gomes nasceu no dia 20 de Abril de 1966, em Lisboa.

Em 1989 concluiu o Bacharelato do curso superior de Terapia Ocupacional, na Escola Superior de Saúde de Alcoitão. Ainda no mesmo ano ingressou no Centro de Apoio Social do Pisão, onde deu apoio a diferentes patologias da área mental adultos. Um ano depois frequentou o Centro de Alojamento Temporário de Terçena, onde deu apoio a refugiados políticos (adultos e crianças), que apresentavam carências afectivas e dificuldades no relacionamento social motivado por um desajustamento cultural.

Em 1993 foi admitida no Serviço de Medicina Física e Reabilitação do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE, onde se mantém até à presente data. Exerce funções de Terapeuta Ocupacional avaliando e planeando acções terapêuticas mediante as patologias que surgem no departamento e que são do foro da neurologia, ortotraumatologia, pediatria, reumatologia e cirurgia plástica. Nestes últimos 13 anos, fez formações nas áreas atrás referidas, bem como na área da investigação, a fim de melhorar o seu desempenho como profissional e o bem-estar do doente.



FORMAÇÃO

Triagem de Prioridades (Manchester)

Destinatários: Médicos e Enfermeiros do Serviço de Urgência

Datas: 16 de Agosto e 20 de Setembro e 4 de Outubro

Formadores: Grupo Português de Triagem

Ação de Divulgação sobre a Triagem de Manchester

Destinatários: Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica, Auxiliares de Acção Médica e Administrativos dos Serviços de Imagiologia e Patologia Clínica.

Datas: A agendar

Formadores: Grupo Português de Triagem

Ação de Sensibilização sobre a Triagem de Manchester

Destinatários: Entidades envolventes ao

Hospital (Bombeiros, Centros de Saúde, Junta de Freguesia e Câmara Municipal)

Data: A agendar

Suporte Básico de Vida

Destinatários: Médicos e Enfermeiros

Datas: 6, 13 e 29 de Setembro e 4, 11, 14, e 18 de Outubro

Formadores: ALENTO (Associação para a Formação em Reanimação)

Curso Suporte Imediato de Vida

Destinatários: Médicos e Enfermeiros

Datas: 2, 9, 16, 23 e 30 de Setembro

Formadores: ALENTO (Associação para a Formação em Reanimação)

Curso Suporte Imediato de Vida

Destinatários: Chefias médicas e de enfermagem dos Serviços de Urgência, Unidade de Cuidados Intensivos e Cardiologia

Datas: 7, 14, 21 e 25 de Outubro

Formadores: ALENTO (Associação para a Formação em Reanimação)

Efeitos da Imobilidade

Destinatários: Enfermeiros

Datas: 14, 19, 21, 26 e 28 de Setembro

Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho

Destinatários: Multidisciplinar

Datas: 5, 6 e 7 Setembro e 17, 18 e 19 de Outubro

Stress Ocupacional

Destinatários: Multidisciplinar

Data: 13 de Setembro e 24 de Outubro

Mobilização de Doentes

Destinatários: Multidisciplinar

Datas: 20 de Setembro e 10 de Outubro

SABIA QUE...

....demos as boas vindas a:

Dra. Aida Menezes – Medicina do Trabalho

Dr. David Guaita - Cirurgia

Enf. Alexandra Santos - Urgência

Enf. Ana Margarida Costa - UCI

Enf. Ana Paula Santos - Bloco Operatório

Enf. Ana Feijão - Medicina II

Enf. Carina Torrão - UCI

Enf. Carina Lamego - Pneumo, Gastro, Neuro

Enf. Carla Carvalheiro - Bloco Operatório

Enf. Claudia Florentino - Ginecologia

Enf. Cristina Santos - Bloco Operatório

Enf. Susana Amado - UCI

Enf. Roberto Correia - Medicina II

Enf. Tânia Valente - Obstetrícia

Enf. Teresa Matos - Medicina I

Enf. Vera Rodrigues - Urgência

Enf. Inês Pires – Medicina II

Enf. Carla Silva - UCI

Enf. Carla Carneiro – Medicina I

Enf. Cláudia Velez – Pediatria

Enf. Elsa Proença – Pneumo, Gastro e Neuro

D. Ana Cristina Fortunato - Adm. Oncologia

D. Sónia Josué - Adm. Gad. Adm. Hospitalares

D. Vania Gomes – Adm Arquivo Clínico

D. Marina Campos – AAM Radioterapia

D. Isabel Ferrão – AAM Radioterapia

Sr. Paulo Vieira – AAM Urgência

Sr. Nuno Carreira - AAV Armazém

... despedimo-nos de:

Dra. Rosana Santos – Radiologia

Dr. Joaquim Bexiga – Cirurgia Plástica

Dra. Aura Marcelo - Farmácia

Enf. Filomena Covita - Urgência Pediátrica

Enf. Irene Cristina - Obstetrícia

Enf. Ana Cristina Batista - UCI

Enf. Graça Moas – Cirurgia de Ambulatório

Enf. Cândida Moreira – Pneumologia

Enf. Ana Machado – Pediatria

Enf. Ana Pereira – Medicina I

Técnico João Martins – Análises Clínicas

D. Francelina Barbas – AAM Esterilização

D. Fernanda Batista – AAM Cardiologia



COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DO BARREIRO

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Barreiro, adiante designada CPCJ-Barreiro, entidade oficial não judiciária, baseando-se numa lógica de parceria local com autonomia funcional, foi criada em 1996 por Portaria do Ministro da Justiça.

A CPCJ-Barreiro, que visa promover os direitos da criança e do jovem ou pôr termo a situações susceptíveis de afectarem a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral, exerce as suas atribuições em conformidade com a Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJ 147/99 de 1 Set.) e delibera com imparcialidade e independência.

A CPCJ-Barreiro estende a sua competência em razão do território, na área do Município do Barreiro. As autoridades administrativas (Hospitais, Escolas, entre outras) entidades Policiais e pessoas singulares e colectivas têm o dever de colaborar com as Comissões de Protecção no exercício das suas atribuições (art. 13º LPCJ).

A CPCJ-Barreiro funciona na modalidade alargada e restrita, designada de Comissão Alargada e Restrita.

A modalidade Alargada congrega todos os representantes das entidades legalmente previstas - é o Plenário da Comissão - Município do Barreiro, Segurança Social, Serviços do Ministério da Educação, Centro Saúde Barreiro, Hospital Nª Srª Rosário, EPE, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Associação de Pais, Instituto Português da Juventude, Polícia Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Associação de Jovens, 4 Cidadãos designados pela Assembleia Municipal, Técnicos cooptados (Psicólogos, Serviço Social, Direito, etc.).

A CPCJ-Barreiro tem legitimidade para intervir sempre que uma criança ou jovem com idade igual ou inferior a 18 anos - ou até aos 21 anos desde que o solicite e que a intervenção tenha sido iniciada antes dos 18 anos - estejam em situação de perigo, sem que ao nível do seu seio familiar habitual ou ao nível das entidades com competência em matéria de infância e juventude de primeira linha de intervenção (segurança social, forças policiais, hospitais, escolas, entre outras) não seja possível resolver a situação, propiciando condições que permitam proteger e promover a sua segurança, saúde, formação, educação, bem estar e desenvolvimento integral.

Considera-se que a criança ou jovem está em perigo quando, designadamente, se encontra numa das seguintes situações:

- Está abandonada ou vive entregue a si própria;
- Sofre maus-tratos físicos ou psíquicos ou é vítima de abusos sexuais;
- Não recebe os cuidados ou a afeição adequados à sua idade e situação pessoal;
- É obrigada a actividades ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento;
- Está sujeita de forma directa ou indirecta, a comportamentos que afectem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional;
- Assume comportamentos ou se entrega a actividades ou consumos que afectem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, representante legal ou quem tenha a guarda de facto, se lhes oponham de modo adequado a remover essa situação.

A CPCJ-Barreiro pode aplicar as medidas de promoção e protecção tipificadas na Lei, nomeadamente, Apoio Junto dos Pais ou de Outro Familiar, Confiança a Pessoa Idónea, Apoio para Autonomia de Vida, Acolhimento Familiar e Acolhimento em Instituição.

Às outras entidades e cidadãos em geral incumbe, também, o dever de intervir e de sinalizar todas as situações de crianças e jovens a necessitarem de protecção.

O Ministério Público, face ao novo regime de protecção, deixou de ser membro das Comissões de Protecção, recentrando as suas funções estatutárias de controlo da legalidade e de defensor dos interesses das crianças e jovens em perigo. Por outro lado, assume a função de garantir uma articulação das Comissões de Protecção com os Tribunais.

Presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Barreiro
Drª Lourdes Espada

Morada da CPCJ - Barreiro:
Av. Alfredo da Silva, 51, 1º, 2830-302 Barreiro
Telf. 21 206 80 64 / 57 / 17 Fax. 21 206 80 51
E-mail – cpcj.barreiro@iol.pt



Sede Social - Rua do Porto Empressaria, Edifício O. Durães 23 - 4600-115 Vila Verde - Portugal - Telefone: +351 253 600 000 - Fax: +351 253 600 001

Amanhã é um novo dia.

Viver. Não apenas sobreviver, mas viver. A sorrir, a amar, a acreditar. A vida não acaba num diagnóstico e por isso, na **Novartis Oncology**, dedicamos todos os nossos conhecimentos ao desenvolvimento de terapêuticas inovadoras que aumentam e melhoram a vida de quem merece uma atenção especial.



“A DOR NA CRIANÇA” EM EXPOSIÇÃO

“A Dor na Criança” foi o tema da exposição que esteve patente entre os dias 1 e 15 de Agosto no átrio do HNSR.

Esta mostra resulta de um concurso promovido pela Associação Portuguesa para Estudo da Dor, no âmbito do Dia Mundial da Luta Contra a Dor, que se comemorou no passado dia 17 de Outubro de 2005, visando distinguir os trabalhos efectuados por crianças hospitalizadas que traduzam as suas perspectivas pessoais da dor.

Através desta exposição, a Associação pretende, também, alertar o público em geral e os profissionais de saúde em particular para o problema da dor na criança.



Desenhos premiados

LIGA DE AMIGOS

Prémio

No passado mês de Junho, no âmbito das comemorações do Dia da Cidade, a Câmara Municipal do Barreiro entregou à LAHDB a Medalha de Mérito Municipal de Prata, na área da Benemerência.

Projecto Tampinhas

No âmbito do protocolo celebrado com a Associação “Tampa Amiga”, a LAHDB entregou, nos meses de Junho e Julho, 2 toneladas de tampas à AMARSUL. Desde o início deste projecto já foram entregues 4 toneladas. A direcção da LAHD agradece a todos os que contribuíram para esta causa. Para além das cadeiras que angariou através deste projecto, a LAHDB adquiriu 8 cadeiras de rodas, 15 pares de canadianas com apoio e um andarilho fixo. Este equipamento pode ser solicitado gratuitamente no gabinete da LAHDB.

Protocolo com Serviço Social

A LAHDB celebrou, no passado mês de Julho, um protocolo de colaboração com o Serviço Social que consiste na comparticipação de medicamentos e atribuição de um subsídio a mães/grávidas carenciadas que tenham bebé no HNSR. Este último consiste na atribuição de bens de primeira necessidade (fraldas, leite, roupa, berço, etc).

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DE GUILHERME SILVA



“No Planeta onde vivo” é o tema da exposição de fotografias de Guilherme Silva, que está patente no átrio principal do HNSR, até ao dia 31 de Agosto. A mostra reúne 40 fotografias a preto e branco, captadas entre 1969 e os anos 90.

Fotógrafo “freelancer”, Guilherme Silva foi premiado pela Organização Mundial de Saúde, em 1988, com a colecção de fotografias “Hospital Psiquiátrico”. Realizou inúmeras exposições, quer

em Portugal, quer no estrangeiro, nomeadamente em Espanha, França, Suíça, Alemanha, Moçambique, Índia, Estados Unidos, entre outros.

“Fotografar, para mim, é um exercício de observação permanente da realidade. O que mais me fascina é, com um simples olhar, transpor para a película no momento decisivo em que pressiono o disparador, uma fracção de segundo da vida que me rodeia, e deixar no final da minha etapa alguns pedaços de papel com imagens dos mundos em que vivi.”



COLABORE!

Esta publicação é de todos os profissionais e colaboradores do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE. Colabore fazendo sugestões de notícias a publicar e/ou enviando trabalhos e artigos que considere importante.

Toda a informação deverá ser enviada para: comunicacao@hbarreiro.min-saude.pt